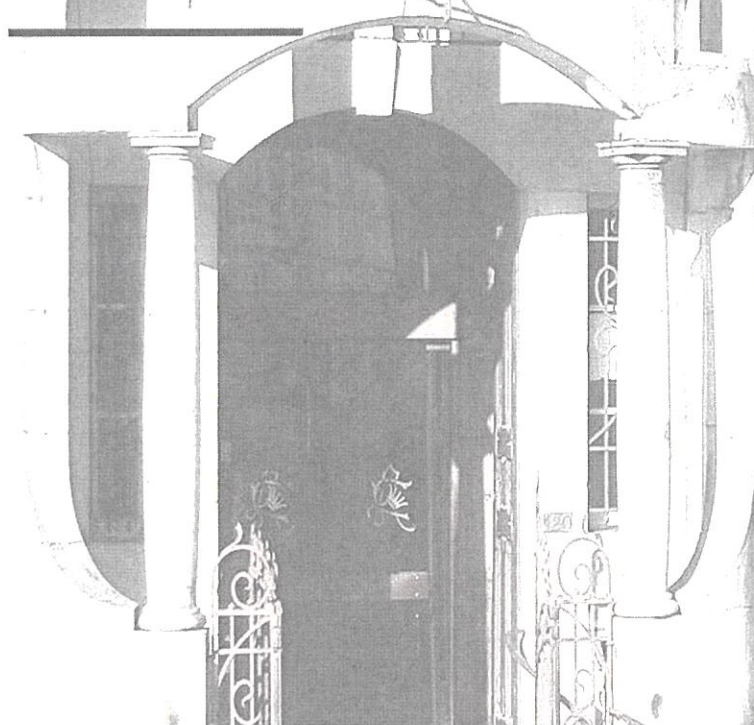
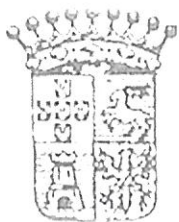


RELATÓRIO & CONTAS 2022



LAR
CONDE DE AGROLONGO



LAR CONDE DE AGROLONGO



ÍNDICE

1. CONVOCATORIA ASSEMBLEIA GERAL DE 18 DE MARÇO
2. ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O QUADRIÉNIO 2023-2025
3. MENSAGEM DO PRESIDENTE
4. RELATÓRIO DE GESTÃO da DIREÇÃO e ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
 - 4.1 Relatório de Gestão
 - 4.2 Mapa das Atividades desenvolvidas
5. BALANÇO
6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
8. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
9. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
10. PARECER DO CONSELHO FISCAL
11. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



LAR CONDE DE AGROLONGO

4704-524 BRAGA

1592 - MOSTEIRO DO SALVADOR
1833 - CONVENTO DO SALVADOR
1884 - ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA DISTRITO DE BRAGA
1915 - ASILO MENDICIDADE CONDE DE AGROLONGO
1981 - LAR CONDE DE AGROLONGO

Telef. 253 215 215/6 - Fax 253 613 099
E-mail: larcondeagrolongo@sapo.pt
Contribuinte N.º 500 032 017

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o preceituado no artigo 30º Número DOIS b) dos Estatutos desta Instituição, convoco todos os Sócios no pleno uso dos seus direitos a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no Salão Nobre do Lar, no próximo dia 18 de Março às 9h30m com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM: Leitura e aprovação da Acta da Assembleia Geral Ordinária de 19/11/2022 e da Acta da Assembleia Geral Ordinária de 17/12/2022;

PONTO DOIS: Apreciação e votação das Contas de Gerência do ano de 2022, bem como do Relatório de Actividade e do Parecer do Conselho Fiscal;

PONTO TRÊS: Apreciação e votação das alterações impostas pela Direcção-Geral da Segurança Social em alguns artigos dos Estatutos do Lar.

PONTO QUATRO: Sócios Honorários - Proposta da Direcção.

PONTO CINCO: Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Informa-se que os documentos a submeter a apreciação e deliberação da Assembleia Geral estarão disponíveis, para consulta, na sede e no site <https://larcondeagrolongo.wixsite.com/larcondeagrolongo> de acordo com o artigo 31º TRÊS dos Estatutos.

Se à hora da convocatória não se verificar a presença de Associados em número regulamentar, a ASSEMBLEIA GERAL, funcionará meia hora depois com qualquer número de Associados presentes, em conformidade com os Estatutos (artigo 32º UM).

Braga, 27 de Fevereiro de 2023

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(DR. JOSÉ MANUEL IGREJAS TARROSO GOMES)

Anexo: 1 Circular



2. ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O QUADRIÉNIO 2023- 2026





2 . ÓRGÃOS SOCIAIS: MANDATO 2023/2026

DIREÇÃO

Presidente: Joaquim Cerqueira Alves (Dr)
Vice-Presidente: João das Rosas Carvalho Cerqueira
Secretário: Alberto Jorge de Carvalho Cerqueira
Tesoureiro: Gabriel Cruz Vieira
Vogal: Alfredo Ferreira Machado
Vogal: Joaquim Manuel Fernandes Macedo
Vogal: Mário João Duarte Quintas (Dr)

SUPLENTES

Leonardo Pereira Rodrigues
José Manuel Almada Pereira (Eng)
José Alberto Correia Barros Araújo

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: José Manuel Igrejas Tarroso Gomes (Dr)
1º Secretário: Joana Margarida Brito Macedo Marques (Drª)
2º Secretário: Ana Isabel Godinho e Valle (Drª)

CONSELHO FISCAL

Presidente: Américo Silva Alves
Vogal: José Carmo
Vogal: Nelson Fernando Passos Esteves

SUPLENTES

António Alberto Simões Barbosa
Teresa Paula Dias Cerqueira (Drª)

REVISOR OFICIAL DE CONTAS:

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC (Representada por:
Diana Fernandes da Costa – ROC n.º 1212)

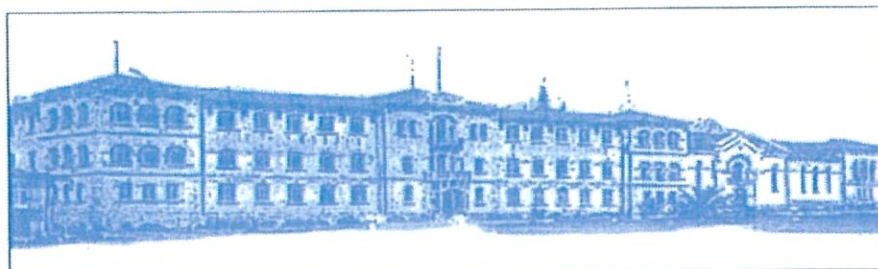


3. MENSAGEM DO PRESIDENTE



1592 - MOSTEIRO DO SALVADOR
1833 - CONVENTO DO SALVADOR
1884 - ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA DISTRITO DE BRAGA
1915 - ASILO MENDICIDADE CONDE DE AGROLONGO
1981 - LAR CONDE DE AGROLONGO

Telef 253 215 215/6 - Fax 253 613 099
E-mail larcondeagrolongo@sapo.pt
Contribuinte N.º 500 032 017



Lar Conde de Agrolongo – Praça Conde de Agrolongo, 120 – 4704-524 BRAGA

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

A Direção do Lar Conde de Agrolongo vem, em cumprimento dos estatutos da instituição, submeter à votação da assembleia geral de associados o relatório de contas de gerência relativas ao exercício de 2022.

O relatório e contas de gerência espelham a atividade do Lar Conde de Agrolongo e o imenso labor da direção cessante, no prosseguimento dos objetivos desta instituição particular de solidariedade social, como estrutura residencial de pessoas idosas.

As contas de gerência que apresentamos evidenciam notoriamente o mérito da direção que cumpriu o seu mandato e demais órgãos sociais que, para além de ter consolidado e ultrapassado os objetivos inicialmente propostos para o exercício, mais lhes acrescenta o êxito, que se sublinha, de ter alcançado o tão desejável equilíbrio da situação financeira que culmina com um resultado líquido do período positivo.

As contas que apresentamos à votação têm o aval do nosso conselho fiscal e a certificação legal da prestigiada sociedade de revisores oficiais de contas – ACM – Armindo Costa Serra Cruz Martins & Associados, SROC, pelo que assim recomendo aos senhores associados o voto de aprovação do relatório de contas de gerência e a distinção com o voto do mais alto louvor a todos os membros que integraram os órgãos sociais que cessaram funções no mês de dezembro de 2022.

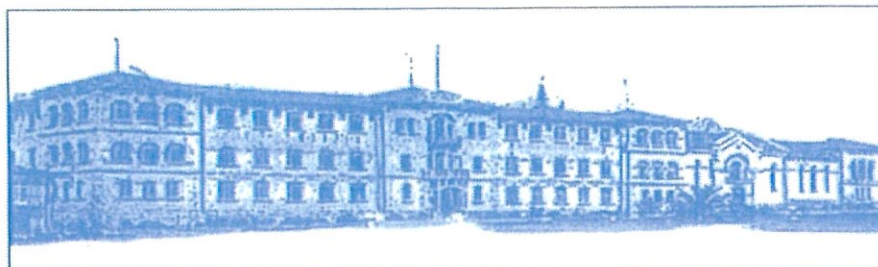
Com muita alegria e felicidade somos os continuadores desta obra de solidariedade social e por isso a nossa missão é prosseguir os seus objetivos – assistência na invalidez, apoio a terceira pessoa, estabelecer centros de dia, creches e infantários.

O nosso objetivo imediato é assistir melhor na invalidez e no apoio à terceira idade, elevando os níveis de conforto, segurança e bem estar dos que connosco residem.



1592 MOSTEIRO DO SALVADOR
1633 CONVENTO DO SALVADOR
1884 ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA DISTRITO DE BRAGA
1915 ASILO MENDICIDADE CONDE DE AGROLONGO
1981 LAR CONDE DE AGROLONGO

Telef 253 215 215/6 - Fax 253 613 099
E-mail larcondeagrolongo@sapo.pt
Contribuinte N.º 500 032 017



Lar Conde de Agrolongo – Praça Conde de Agrolongo, 120 – 4704-524 BRAGA

O objetivo a prosseguir será o estabelecimento de centros de dia, creches e infantários, como preconizado nos estatutos da Associação.

A solidariedade social é hoje uma indispensável componente do dever e das responsabilidades da comunidade, em especial dos seus agentes económicos e institucionais. Por tal, é meu dever assumir uma conduta de responsabilidade na exigência de participação ativa na ação e contributo material, da administração central e autárquica. A autarquia de Braga não pode jamais continuar a ignorar esta obra e a limitar a simpatia na ação a um “estamos disponíveis”. Ao Município exijo a assunção das suas responsabilidades sociais – participação efetiva na nossa vida associativa e contributo material expressivo. Aos agentes económicas do nosso concelho sensibilizo para o exercício efetivo das responsabilidades sociais de contributo para a satisfação das necessidades essenciais daqueles que vos fizeram crescer. São 200 os nossos residentes ..., avós e pais daqueles que integram o indispensável fator de produção que dá dimensão à vossa capacidade e grandeza – trabalho. É chegada a hora da vossa atenção e presença junto de nós. Em breve vamos ao vosso encontro.

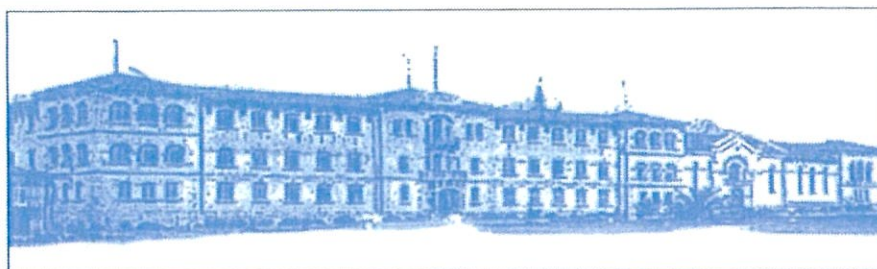
É premente a atenção à conservação e beneficiação da estrutura residencial e à renovação do equipamento de apoio. Vamos a esse trabalho.

Não esqueço os/as nossos/as trabalhadores/as e a quem, em nome do propósito da dedicada direção cessante reafirmei promessas. Vamos procurar cumprir em tudo o que depender da nossa ação, sendo que o primeiro passo já está, que é o cumprimento da legislação do trabalho, no que se refere aos mais elementares direitos laborais. Trabalhar nesta associação não significa apenas ter emprego. É física e intelectualmente muito e penoso. É um trabalho de vocação a qual se vai adquirindo ao longo do tempo. Esta penosidade foi a causa da indisponibilidade para o trabalho no ano 2022 durante 2853 dias, o que significa em termos médios 21 dias por trabalhador/a e, também em média, uma prestação efetiva de trabalho de cerca de 10 meses/ano por cada trabalhador/a, considerando as merecidas férias.



1592 MOSTEIRO DO SALVADOR
1833 CONVENTO DO SALVADOR
1884 ASSOCIAÇÃO BENEFICÊNCIA DISTRITO DE BRAGA
1915 ASILO MENDICIDADE CONDE DE AGROLONGO
1981 LAR CONDE DE AGROLONGO

Telef 253 215 215/6 - Fax 253 613 099
E-mail larcondeagrolongo@sapo.pt
Contribuinte N.º 500 032 017



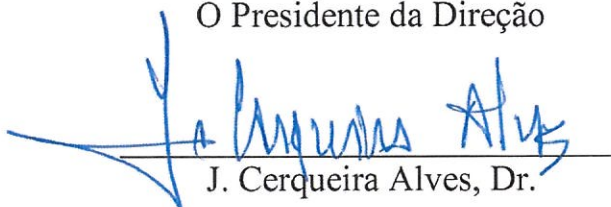
Lar Conde de Agrolongo – Praça Conde de Agrolongo, 120 – 4704-524 BRAGA

Vamos olhar de frente para esta situação. Não é fácil, mas com o contributo de todos temos de encontrar o caminho para que o trabalho seja menos penoso e uma efetiva realização pessoal.

Termino com uma palavra de apreço e agradecimento à nossa diretora técnica, Dra. Irene Margarida, por tudo ..., na certeza de que o beijinho que carinhosamente lhe remeto é deste coletivo – residentes e seus familiares, trabalhadores/as/companheiros/as, os membros dos órgãos sociais e associados.

Bem hajam.

Com os melhores cumprimentos
O Presidente da Direção



J. Cerqueira Alves, Dr.



4. RELATÓRIO DE GESTÃO e Atividades Desenvolvidas





RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Conteúdo

| | |
|---|---|
| 1. Enquadramento económico e social | 2 |
| 2. Evolução do Lar em 2021..... | 3 |
| 2.1. Utentes | 3 |
| 2.2. Recursos humanos..... | 3 |
| 3. Análise Económico-Financeira | 5 |
| 4. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido | 6 |
| 5. Investimentos | 6 |
| 6. Protocolo com a CNIS | 7 |
| 7. Perspetivas Futuras | 8 |
| 8. Outras Informações | 8 |
| 9. Agradecimentos..... | 9 |
| 10. Anexo ao Relatório de Gestão | 9 |

**Senhores associados,**

Nos termos do artigo 36º, nº 3 dos Estatutos vem a Direção submeter à vossa apreciação o Relatório de gestão e Contas do exercício de 2022, que inclui a descrição das atividades desenvolvidas no cumprimento da missão.

O nosso mandato para a gestão da instituição iniciou-se em 2023 mas, nos termos da lei, cumpre-nos apresentar as contas e relatar-vos a atividade desenvolvida pela instituição no exercício que findou em dezembro de 2022, tendo do mesmo modo sido apresentado em novembro pela Direção cessante a esta Assembleia Geral e aprovado, o Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

O facto de alguns membros dos corpos sociais atuais terem transitado dos órgãos que acabaram o mandato em dezembro último assegura a transmissão de informação relevante para este relato e a necessária continuidade do exercício da gestão.

1. Enquadramento económico e social

A humanidade em geral e a comunidade dos lares residenciais em que nos posicionamos esboçaram em 2022 um regresso à normalidade com a abertura dos lares à comunidade e o retorno ao relacionamento dos residentes com os seus familiares e o exterior, tão necessário ao bem-estar dos nossos residentes.

Quase liberta dos constrangimentos da pandemia, a vida social e económica em geral foi severamente influenciada pelo despoletar de uma sangrenta guerra na Europa que terá sido um dos principais fatores a influenciar a evolução da economia, fazendo retornar a inflação e impondo uma diminuição do poder de compra, sobretudo da maioria da população cujos rendimentos se centram no trabalho.

Em Portugal a inflação atingiu no ano de 2022 o valor de 7,8 (INE). O salário mínimo aumentou de 665€ em 2021 para 705€ em 2022 e 760€ em 2023.

O envelhecimento da população e aumento do número de idosos, excecionalmente relevante na cidade de Braga, leva à necessidade de respostas multifacetadas para integrar com qualidade de vida esta alteração na composição da população.

Estes fatores de sinais contrários, fim do Covid, diminuição do poder de compra, e maior procura dos Lares Residenciais como forma de viver na terceira idade, colocaram pressão no aumento da procura dos lares, e a adaptação destes permitiu esbater os efeitos negativos da conjuntura, acolhendo o máximo possível de utentes.



2. Evolução do Lar em 2021

2.1. Utentes

A missão do Lar, de criação das melhores condições possíveis de vida aos residentes, continuou presente como o desafio galvanizador da atuação da direção e dos colaboradores para mitigar os efeitos da pandemia e do empobrecimento na vida dos residente do Lar.

A capacidade residencial máxima do Lar que ronda os 200 utentes, teve no final de 2020 uma queda muito grande na ocupação, relacionada com a pandemia, tendo atingido o ponto mínimo de 140 residentes, insuficientes para cobrir os custos de estrutura da instituição.

Gradualmente a população do lar foi sendo reconstituída, estando presentemente com a capacidade de acolhimento completa.

Assegurar que o Lar esteja sempre próximo da sua ocupação ótima, é um desafio de cumprimento integral da missão e simultaneamente uma condição de equilíbrio dos custos dos meios humanos e de infraestruturas criadas.

Evolução do número de utentes mensal:

| | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 |
|-----------|------|------|------|------|
| janeiro | 187 | 150 | 178 | 178 |
| fevereiro | 195 | 148 | 179 | 182 |
| março | 198 | 152 | 180 | 181 |
| abril | 196 | 155 | 178 | 185 |
| maio | 196 | 158 | 175 | 183 |
| junho | 197 | 163 | 173 | 186 |
| julho | 196 | 164 | 166 | 186 |
| agosto | 196 | 165 | 166 | 187 |
| setembro | 197 | 169 | 165 | 181 |
| outubro | 196 | 172 | 164 | 181 |
| novembro | 196 | 184 | 165 | 180 |
| dezembro | 197 | 190 | 155 | 180 |

2.2. Recursos humanos

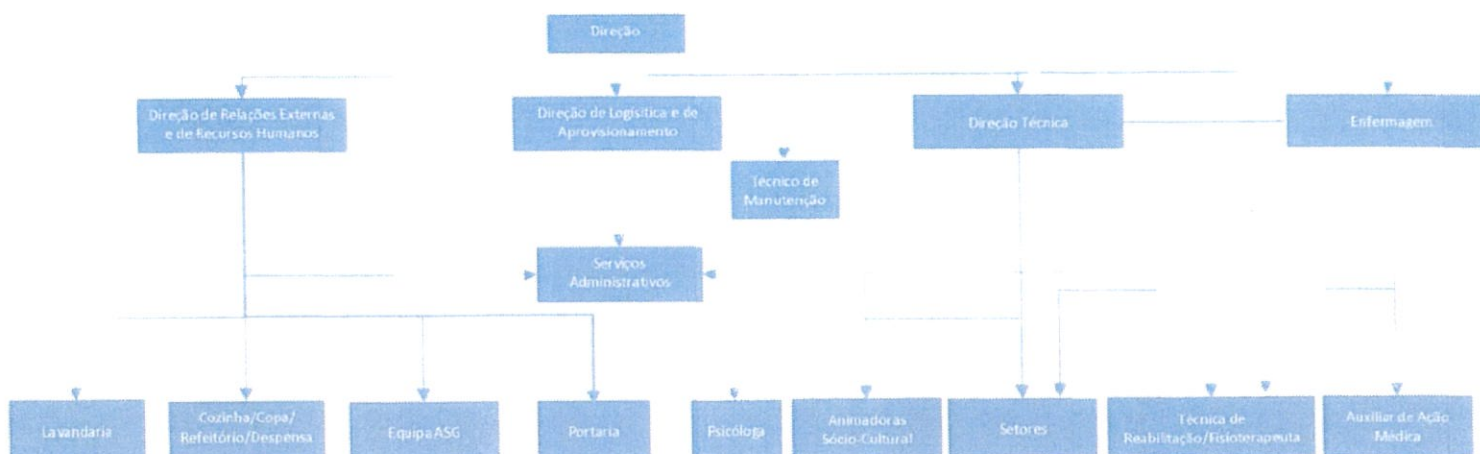
Os recursos humanos são o principal ativo da instituição, não evidenciado no balanço.

Pela sua competência e dedicação, as condições de vivência propiciadas e localização das instalações estamos preparados para cumprir na plenitude o acolhimento e criação de condições de vivência adequada dos residentes que em nós confiam.



Está em curso uma reestruturação organizacional com o apoio da CNIS que passa pela clarificação e redefinição das funções de cada um e que culminou na estabilização de um organigrama que, esperamos, possa trazer os almejados frutos de assegurar a capacidade de acolhimento instalada e uma contínua melhoria de resposta às necessidades dos utentes.

A estrutura de organigrama atual é a seguinte:



Evolução do pessoal:

| ano | Nº residentes | Nº trabalhadores | Salário mínimo | Gastos com pessoal | Custo medio |
|------|---------------|------------------|----------------|--------------------|-------------|
| 2020 | 180 | 141 | 635 € | 1.762.000 € | 12.496 |
| 2021 | 155 | 142 | 665 € | 1.949.000 € | 13.725 |
| 2022 | 190 | 140 | 705 € | 1.936.000 € | 13.828 |
| 2023 | 197 | 140 | 760 € | | |

Em 2021, aconteceram gastos com o pessoal extraordinários fruto da pandemia (horas extraordinárias) e regularizações salariais de anos anteriores por despedimentos ou correções legais.



3. Análise Económico-Financeira

Os objetivos de reequilíbrio financeiro foram conseguidos em 2022, conforme mapas a seguir:

| | 2022 | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Vendas e serviços prestados | 1.747.849,54 | 1.373.786,43 | 1.408.354,15 | 1.371.933,63 | 1.250.557,37 |
| Subsídios à exploração | 1.276.717,79 | 1.066.632,82 | 1.009.190,74 | 952.718,44 | 907.285,02 |
| Outros rendimentos | 202.103,17 | 185.468,67 | 191.535,79 | 234.923,04 | 206.037,97 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 0,00 | 0,36 | 308,60 | 4.489,06 | 2.808,35 |
| Rendimentos e Ganhos | 3.226.670,50 | 2.625.888,28 | 2.609.389,28 | 2.564.064,17 | 2.366.688,71 |
| CMVMC | -350.429,60 | -298.551,74 | -338.283,77 | -342.415,85 | -383.873,86 |
| Fornecimentos e serviços externos | -636.565,96 | -552.798,43 | -583.504,86 | -680.179,88 | -657.430,35 |
| Gastos com o pessoal | -1.936.735,89 | -1.949.666,02 | -1.762.677,05 | -1.814.226,53 | -1.484.828,10 |
| Outros gastos | -29.440,15 | -18.508,63 | -11.625,62 | -5.551,82 | -5.470,92 |
| Depreciação e de amortização | -207.164,69 | -206.723,77 | -205.950,04 | -204.009,34 | -203.078,82 |
| Juros e gastos similares suportados | -8.749,09 | -4.119,05 | -2.854,28 | -1.319,23 | -1.808,44 |
| Gastos e Perdas | -3.169.085,38 | -3.030.367,64 | -2.904.895,62 | -3.047.702,65 | -2.736.490,49 |
| Resultado líquido do período | 57.585,12 | -404.479,36 | -295.506,34 | -483.638,48 | -369.801,78 |

O EBITA do exercício foi positivo 273.498,90 € e o resultado do exercício foi igualmente positivo de 57.585,12 €, invertendo um ciclo de resultados muito negativos.

A atual ocupação, próxima da capacidade máxima da instituição, a ser mantida a qualidade da prestação de serviços, procura por novos residentes e o ajustamento das mensalidades e das participações à inflação, permitem esperar manter em 2023 o almejado equilíbrio financeiro.

Para além da evolução das grandes rubricas de custos, apresentamos em detalhe a evolução dos fornecimentos e serviços de terceiros que integram custos não controláveis pela gestão:

**Fornecimentos e serviços de terceiros: evolução**

| Conta | Descrição | 2022 | 2021 | 2020 |
|------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| 6221 | TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 8.241,00 | 3.591,60 | 4.118,30 |
| 6222 | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | 239,11 | 0,00 | 0,00 |
| 6224 | HONORÁRIOS | 66.044,76 | 63.950,51 | 73.224,80 |
| 6226 | CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO | 75.621,17 | 49.003,50 | 53.977,63 |
| 6227 | ANALISES E NUTRIÇÃO | 5.708,68 | 6.440,53 | 5.310,15 |
| 6228 | OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 691,26 | 709,09 | 691,26 |
| 6229 | ENCARGOS DE SAUDE COM UTENTES | 159.733,09 | 180.491,18 | 232.898,63 |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 316.279,07 | 304.186,41 | 370.220,77 |
| 6231 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO | 7.166,39 | 1.863,81 | 5.517,90 |
| 6233 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | 3.303,66 | 4.673,77 | 2.845,44 |
| 6237 | LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO | 59.240,48 | 47.155,77 | 54.212,74 |
| 6238 | OUTROS MATERIAIS | 13.114,60 | 6.592,59 | 7.297,90 |
| 623 | MATERIAS | 82.825,13 | 60.285,94 | 69.873,98 |
| 6241 | ELETRICIDADE | 100.929,83 | 58.826,45 | 45.875,78 |
| 6242 | COMBUSTÍVEIS | 64.446,47 | 72.022,48 | 45.722,22 |
| 6243 | ÁGUA | 22.588,39 | 19.870,50 | 19.651,97 |
| 624 | ENERGIA E FLUÍDOS | 187.964,69 | 150.719,43 | 111.249,97 |
| 6251 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | 88,50 | 63,00 | 10,00 |
| 625 | DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | 88,50 | 63,00 | 92,60 |
| 6262 | COMUNICAÇÃO | 4.226,71 | 4.278,90 | 3.510,69 |
| 6263 | SEGUROS | 19.259,74 | 17.834,60 | 16.871,71 |
| 6265 | CONTENCIOSO E NOTARIADO | 71,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6266 | DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO | 211,60 | 151,60 | 85,55 |
| 6267 | PORTEIROS E BERBEIROS | 0,00 | 0,00 | 3.325,01 |
| 6268 | OUTROS SERVIÇOS | 25.639,52 | 15.267,15 | 8.184,58 |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | 49.408,57 | 37.532,25 | 31.977,54 |
| 62 | TOTAL | 636.565,96 | 552.787,03 | 583.414,86 |

4. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido

O resultado do exercício foi positivo de 57.585,12 €, para o qual propomos a transferência para resultados transitados, compensando os resultados negativos de períodos anteriores.

5. Investimentos

Durante o exercício os investimentos foram muito reduzidos face às dificuldades porque a instituição passou, tendo-se limitado: (21.739,54 €)

| | |
|--|------------|
| Equipamento hospitalar (camas, colchões,) | 5.105,50 € |
| Desfibrilador | 4.059,00 € |
| Equipamento informático e vigilância | 4.700,00 € |
| Ar condicionado (lavandaria) | 4.179,00 € |
| Armário de arquivo | 3.300,00 € |



Foi concretizada a venda do prédio em propriedade horizontal de s. Vitor por 250.000,00 valor ligeiramente superior ao VPT valor patrimonial das frações alienadas.

Foi desreconhecido um valor de ativos tangíveis do mesmo montante da venda pelo que não resultou qualquer mais-valia contabilística.

Para o exercício que começa e seguintes, estão identificadas algumas intervenções necessárias:

Conforme plano e orçamento aprovado em Novembro, começam a ser inadiáveis alguns investimentos , condicionados pela obtenção dos necessário auto-financiamento resultante de cash flow positivo, receitas extraordinárias ou recurso a financiamento externo :

a) Obras:

A pintura exterior e interior do edifício do Lar.

Muito deteriorada, a responsabilidade de preservar a beleza arquitetónica do edifício e as condições de atratividade do lar.

Recuperação do teto da Igreja de S. Salvador.

Estava prevista no orçamento aprovado concluir as obras do sistema de segurança contra incêndios que se estima em cerca de 60.000,00 e que ainda não foi possível concretizar, mas está em curso.

b) Investimentos de manutenção e substituição: De forma a manter operacionais todas as infraestruturas.

Só o acesso a fontes extraordinárias de financiamento, resultantes de apoios extraordinários ou de desinvestimento permitirá efetuar os investimentos de renovação e manutenção necessários.

6. Protocolo com a CNIS

À CNIS desejamos manifestar um agradecimento especial, no seguimento do protocolo celebrado, sobretudo na ajuda ao nível da reorganização dos recursos humanos e da otimização capacidade de resposta o acolhimento com qualidade aos utentes, estimando-se já os seus efeitos positivos no equilíbrio financeiro necessário.



7. Perspetivas Futuras

Cumprir o plano e orçamento aprovados pela Assembleia Geral em novembro de 2022, é um desiderato legal a que não poderemos furtar-nos. O equilíbrio financeiro indispensável só poderá ser mantido se conseguirmos responder ao nível das receitas ao aumento de custos provocado pela inflação e pelos ajustamentos legais e voluntários dos salários.

As perspetivas para o futuro próximo passam pelos vetores do desenvolvimento estratégico já discutidos em Assembleia Geral.

- 1) Assegurar o necessário equilíbrio financeiro
 - Manter a ocupação do lar perto da sua capacidade
 - Controlo rigoroso dos custos
 - Aposta na captação de fundos solidários (donativos, consignação de IRS, mecenias)

- 2) Aposta na qualidade dos serviços propiciados aos utentes.
 - A certificação de qualidade do Lar é um objetivo do mandato
 - Incrementar a formação técnica dos colaboradores
 - Monitorar o grau de satisfação de utentes, famílias e colaboradores

- 3- Afirmação do Lar na comunidade da cidade (autarquia, igreja, empresas, sociedade em geral)

- 4 – Reabilitação das infraestruturas, em especial o edifício do lar e igreja de S. Salvador
 - Busca de mecenias que associem ao lar a sua intervenção social

- 5 – Levantamento e preservação de todo o património da instituição

Estes são desafios colocados a todos os dirigentes e colaboradores do Lar para cumprir na plenitude a missão da instituição, para o que procuraremos a envolvimento dos associados, das instituições políticas e religiosas, das empresas e da sociedade em geral.

8. Outras Informações

Nenhuns membros dos órgãos sociais têm qualquer remuneração conforme a lei.

Não existem dívidas à Segurança Social nem à Autoridade Tributária.



9. Agradecimentos

Neste início de mandato, não podemos deixar de agradecer aos associados a confiança que nos manifestaram no ato eleitoral.

Muito embora entendamos que muito haverá que fazer ao nível dos apoios necessários no cumprimento da missão do lar, nomeadamente pelas entidades públicas, religiosas, empresariais e sociedade civil, não podemos deixar de agradecer todo o apoio que foi dispensado no passado aos dirigentes do Lar.

Sem prejuízo, o Lar Conde de Agrolongo evoluiu e hoje tem um lugar inquestionável na nossa sociedade em propiciar condições de vida digna a quem em nós confia para viver a fase da vida em que a alegria, a confiança, o conforto, a companhia e os cuidados de saúde são indispensáveis, sem prejuízo de outras respostas de instituições e empresas que conosco coexistem e com as quais procuraremos todas as formas possíveis de cooperação.

10. Anexo ao Relatório de Gestão

Juntamos o detalhe das atividades desenvolvidas em 2022 indispensáveis na animação e integração dos nossos residentes.

Braga, 27 de fevereiro de 2023

A Direção:

Presidente: Joaquim Cerqueira Alves

Vice-presidente: João de Rosas carvalho Cerqueira

Alfredo Ferreira Machado

Gabriel da Cruz Vieira (Tesoureiro)




Joaquim Manuel Fernandes Macedo

Mário João Duarte Quintas



Alberto Jorge de Carvalho Cerqueira (Secretário da Direção)

Anexo ao Relatório de Gestão - Atividades desenvolvidas em 2022

1. Atividades realizadas do Plano Anual de Atividades de 2022:

| Data | Atividade |
|---------------------------------|---|
| 2 de Fevereiro | Dia de Nossa Senhora das Candeias: Celebração da Eucaristia e Procissão. |
| 12 de Fevereiro | Dia Mundial da Rádio: Através do sistema de som do Lar, a Animadora (Rita) e a Técnica de Reabilitação (Susana Raquel), transmitiram um programa de rádio. Onde constava a meteorologia, trânsito na cidade de Braga e algumas anedotas. |
| 16 de Fevereiro | Carnaval: Realizou-se uma sessão fotográfica com os utentes mascarados pelas secções do Lar. |
| 8 de Março | Dia da Mulher: Homenagem às mulheres do Lar. |
| 19 de Março | Dia do Pai: Homenagem aos pais, com oferta de um maminho. |
| 29 de Março a 5 de Abril | Semana Santa: Atividades alusivas á Páscoa com os utentes, pelos sectores. |



| | |
|-----------------------|--|
| 6 de Abril | <p>Dia Mundial da Atividade Física:</p> <p>A Animadora (Rita) e a Técnica de Reabilitação (Susana Raquel) realizaram uma manhã de atividade física com auxílio de balões nos claustros.</p> |
| 3 de Maio | <p>Dia da Mãe:</p> <p>Realizou-se uma homenagem às mães, com oferta de um miminho do Lar e outro oferecido pela Associação Adra.</p> |
| 13 de Maio | <p>Aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos:</p> <p>A atividade consistiu no acompanhamento das celebrações de Fátima através da televisão.</p> |
| 14 de Maio | <p>Dia Internacional da Família:</p> <p>Esta atividade consistiu num vídeo com fotos dos utentes, realizado pela Animadora (Rita) e pela Maria José.</p> |
| 23 de Junho | <p>Arraial de São João do Lar:</p> <p>A atividade consistiu no tradicional almoço e músicas relacionadas com o S. João, através do sistema de som do Lar.</p> <p>Da parte da tarde, tivemos a atuação do Grupo de Cavaquinhos e Cantares do Centro Histórico de Braga nos Claustros.</p> |
| 26 de Julho | <p>Atividade alusiva ao Dia Mundial dos Avós:</p> <p>Peça de teatro alusiva ao dia dos avós, com a participação da Técnica de Reabilitação (Susana Raquel), a auxiliar Emília Araújo e o ex-funcionário João Pinto, nos Claustros.</p> |
| 15 de Agosto | <p>Assunção de Nossa Senhora:</p> <p>Eucaristia Solene.</p> |
| 24 de Setembro | <p>Dia Mundial do Sonho:</p> <p>Nos Claustros, os utentes de vários sectores partilharam sonhos e ideias.</p> |



| | |
|-----------------------|--|
| 2 de Outubro | Atividade alusiva ao Dia Internacional do Idoso: Atuação do Grupo de Cavaquinhos e Cantares do Centro Histórico de Braga nos Claustros, homenageando todos os utentes do Lar. |
| 29 de Outubro | Dia das Bruxas/ Halloween: A Animadora (Rita) e a Técnica de Reabilitação (Susana Raquel) realizaram uma manhã de jogos de doçura ou travessura aos utentes, pelo Lar. |
| 1 de Novembro | Dia de Todos os Santos: Eucaristia Solene. |
| 12 de Novembro | Magusto do Lar: Esta atividade consistiu na decoração do Refeitório Central com a ajuda das funcionárias e o tradicional almoço dos utentes. Da parte da tarde, tivemos a atuação do Grupo de Cavaquinhos e Cantares do Centro Histórico de Braga nos Claustros. |
| 8 de Dezembro | Dia da Imaculada Conceição: Eucaristia Solene. |
| 24 de Dezembro | Festa de Natal do Lar: A festa de Natal do Lar consistiu na decoração dos sectores e da portaria. A distribuição de prendas aos utentes foi realizada pela Directora Técnica (Dr.ª Tânia Almeida), pela Animadora (Rita) e pela Técnica de Reabilitação (Susana Raquel), de seguida tivemos o tradicional almoço natalício. |

**2. Atividades não programadas no Plano Anual de Atividades, mas realizadas:**

| Data | Atividade |
|---------------------|--|
| 29 de Abril | Dia Mundial da Dança: Esta atividade consistiu numa coreografia, anteriormente ensaiada com os utentes do Lar, realizada online entre inúmeras Instituições de Norte a Sul através da iniciativa “Envelhecer... e depois?”. |
| 30 de Abril | Participação na iniciativa “Envelhecer... e depois?” realizando vários vídeos com os utentes, dos quais: - Envelhecimento na Pandemia (Sr. Daniel e D. Teresa Neto); - O amor pela Terceira idade (funcionária – Conceição Barros); - Concurso de Talentos (Artesanato – D. Purificação Lopes). |
| 12 de Maio | Dia Internacional do Enfermeiro: Homenagem á equipa de enfermagem do Lar. |
| 12 de Junho | Atuação do Grupo de Jovens Alvorada, nos Claustros. |
| 22 de Julho | Jogos de mesa nos Claustros com a participação do Grupo de Jovens Alvorada. |
| 10 de Agosto | Sessão de Yoga do Riso, no salão de festas. |
| 17 de Agosto | Gincana, esta atividade consistiu numa sucessão de várias provas realizadas ao longo dos Claustros. |



| | |
|-----------------------|--|
| 28 de Setembro | Dia Mundial do Coração: Participação da semana do Coração promovido pela CMB, na actividade de Boccia Sénior. Peddy Paper pelo Lar. Estas atividades foram realizadas pela Animadora (Rita) e pela Técnica de Reabilitação (Susana Raquel). |
| 26 de Outubro | Dia mundial da Animação: Sessão de cinema no salão de festas com o filme “Mr. Bean”. |
| 8 de Novembro | Dia Mundial do Cinema: Sessão de cinema no salão de festas com o filme “Amália”. |

3. Atividades programadas no Plano Anual de Atividades, mas não realizadas:

As seguintes atividades não puderam ser realizadas, devido ao Covid-19 e risco de contágio entre utentes/funcionários:

- **6 de Janeiro:** Dia de Reis;
- **18 de Janeiro:** Dia Internacional do Riso;
- **11 de Fevereiro:** Dia Mundial do Doente.

4. Atividades não programadas no Plano Anual de atividades e não realizadas:

(Cancelada por causa do COVID-19)

- **4 de Outubro:** Dia Mundial do animal – Fordog, Póvoa de Lanhoso (Impossibilidade da Escola de Animais);
- **26 de Novembro:** Dia Mundial da Ciência;
- **11 de Dezembro:** Festa de Natal – peça de teatro natalícia e grupo de música;
- **17 de Dezembro:** Sessão de cinema Natalício;
- **28 de Dezembro:** Globos de Ouro – I Gala do Lar Conde de Agrolongo.

Pela equipa de Animação Sociocultural

(Animadora Sociocultural – Rita Gonçalves)



5. BALANÇO

ENTIDADE: LAR CONDE DE AGROLONGO
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

EURO

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 4.345.319,86 | 4.780.745,01 |
| Outros investimentos financeiros | 11 | 24.867,46 | 21.518,55 |
| | | 4.370.187,32 | 4.802.263,56 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 6 | 16.455,57 | 12.857,71 |
| Créditos a Receber | 12 | 3.337,89 | 4.315,56 |
| Outros ativos financeiros | 13 | 3.638,08 | 3.784,92 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 649.780,00 | 112.412,51 |
| | | 673.211,54 | 133.370,70 |
| Total do ativo | | 5.043.398,86 | 4.935.634,26 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 14 | 1.115.097,75 | 1.115.097,75 |
| Resultados transitados | 14 | 2.825.206,49 | 3.229.685,85 |
| Ajustamentos/outras variações no capital próprio | 14 | 238.997,58 | 246.715,25 |
| | | 4.179.301,82 | 4.591.498,85 |
| Resultado líquido do período | | 57.585,12 | -404.479,36 |
| | | 4.236.886,94 | 4.187.019,49 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | | 4.236.886,94 | 4.187.019,49 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 15 | 211.117,80 | 278.000,00 |
| | | 211.117,80 | 278.000,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 16 | 96.287,58 | 107.867,87 |
| Estado e outros entes públicos | 17 | 82.696,04 | 70.418,13 |
| Financiamentos obtidos | 15 | 66.660,00 | 22.000,00 |
| Outras dívidas a pagar | 18 | 349.750,50 | 270.328,77 |
| | | 595.394,12 | 470.614,77 |
| Total do passivo | | 806.511,92 | 748.614,77 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 5.043.398,86 | 4.935.634,26 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO


46757

A DIREÇÃO


Viana



6.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

ENTIDADE: LAR CONDE DE AGROLONGO

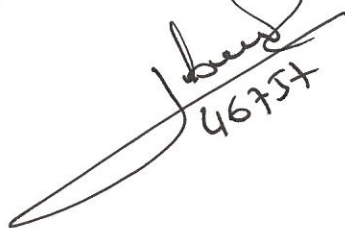
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

EURO

| RENDIMENTOS E GASTOS | PERÍODOS | |
|--|-------------------|--------------------|
| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Vendas e serviços prestados | 1.747.849,54 | 1.373.786,43 |
| Subsídios à exploração | 1.276.717,79 | 1.066.632,82 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -350.429,60 | -298.551,74 |
| Fornecimentos e serviços externos | -636.565,96 | -552.798,43 |
| Gastos com o pessoal | -1.936.735,89 | -1.949.666,02 |
| Outros rendimentos | 202.103,17 | 185.468,67 |
| Outros gastos | -29.440,15 | -18.508,63 |
| EBITDA | 273.498,90 | -193.636,90 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -207.164,69 | -206.723,77 |
| Resultado operacional | 66.334,21 | -400.360,67 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,36 |
| Juros e gastos similares suportados | -8.749,09 | -4.119,05 |
| Resultados antes de impostos | 57.585,12 | -404.479,36 |
| Resultado líquido do período | 57.585,12 | -404.479,36 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO


46757

A DIREÇÃO


Feintas



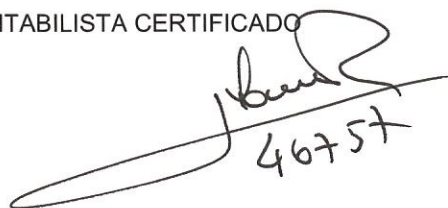
7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Entidade: LAR CONDE DE AGROLONGO

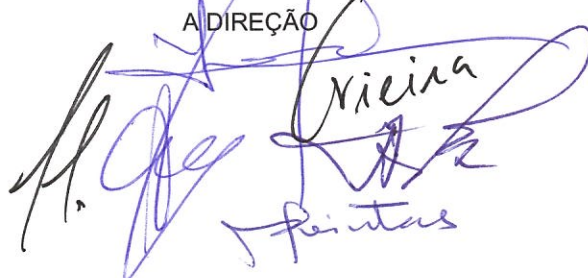
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

| RUBRICAS | NOTAS | PERIODOS | |
|--|---|----------------|----------------|
| | | 2022 | 2021 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de residentes | | 1.763.236,41 | 1.386.110,92 |
| Subsídios à exploração | | 1.276.717,79 | 1.066.632,82 |
| Pagamentos a fornecedores | | (935.590,93) | (875.873,81) |
| Pagamentos ao pessoal | | (1.817.894,25) | (1.900.247,64) |
| | Caixa gerada pelas operações | 286.469,02 | (1.390.010,53) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | | |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 49.675,13 | 98.769,19 |
| | Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | 336.144,15 | (1.291.241,34) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (21.739,54) | (535,05) |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 250.000,00 | |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | | 0,36 |
| Dividendos | | | |
| | Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | 228.260,46 | 1.066.098,13 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | 300.000,00 |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | (22.222,20) | |
| Juros e gastos similares | | (4.814,92) | (4.119,05) |
| Dividendos | | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| | Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | (27.037,12) | 295.880,95 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | | |
| | | 537.367,49 | 70.737,74 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 112.412,51 | 41.674,77 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 4 | 649.780,00 | 112.412,51 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO


46757

A DIREÇÃO


Vieira
Feitas



8. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2022

| Descrição | Notas | Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | Total | Interesses que não controlam | Total dos fundos patrimoniais |
|--|-------------|--|---------------------|----------|------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|--------------|------------------------------|-------------------------------|
| | | Fundos | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | | | |
| POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 | 6 | 1.115.097,75 | 0,00 | 0,00 | 3.229.685,85 | 0,00 | 246.715,25 | (404.479,36) | 4.187.019,49 | 0,00 | 4.187.019,49 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contábilístico | | | | | | | | | | | |
| Alterações de políticas contábilísticas | | | | | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | |
| Realização do excedente de revalorização | | | | | | | | | | | |
| Excedentes de revalorização | | | | | | | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | | | | | | |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 7 | | | | (404.479,36) | | | | 404.479,36 | | 0,00 |
| RESULTADO INTEGRAL | 8 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | (404.479,36) | 0,00 | 0,00 | 57.585,12 | 57.585,12 | 0,00 | 57.585,12 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | 9=7+8 | | | | | | | 462.064,48 | | | |
| Fundos | | | | | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | | | | |
| Distribuições | | | | | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | | | | | |
| POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 | 10 | 1.115.097,75 | 0,00 | 0,00 | 2.825.206,49 | 0,00 | 238.997,58 | 57.585,12 | 4.236.886,94 | 0,00 | 4.236.886,94 |
| | 11=6+7+8+10 | | | | | | | | | | |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]
46751

A DIREÇÃO

[Assinatura]
N. Elias
[Assinatura]
S. Quintas



9. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Índice do Anexo ao Balanço e demonstração de resultados

| | | |
|------|---|----|
| 1. | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE | 2 |
| 2. | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 2 |
| 3. | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS | 3 |
| 3.1. | Bases de Apresentação..... | 3 |
| 3.2. | Políticas de Reconhecimento e Mensuração | 5 |
| 4. | FLUXOS DE CAIXA..... | 8 |
| 5. | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS..... | 9 |
| 6. | INVENTÁRIOS..... | 10 |
| 6.1. | CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS | 11 |
| 7. | RÉDITO | 11 |
| 8. | SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS | 12 |
| 9. | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO | 12 |
| 10. | IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO..... | 12 |
| 11. | OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS | 12 |
| 12. | CRÉDITOS A RECEBER..... | 13 |
| 13. | OUTROS ATIVOS FINANCEIROS..... | 13 |
| 14. | FUNDOS PATRIMONIAIS | 14 |
| 15. | FINANCIAMENTOS OBTIDOS..... | 14 |
| 16. | FORNECEDORES..... | 14 |
| 17. | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 15 |
| 18. | OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR..... | 15 |
| 19. | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS..... | 16 |
| 20. | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS..... | 16 |
| 21. | OUTROS RENDIMENTOS..... | 17 |
| 22. | OUTROS GASTOS..... | 17 |
| 23. | JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS..... | 18 |
| 24. | DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS..... | 18 |



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O LAR CONDE DE AGROLONGO é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “ASSOCIAÇÃO” com estatutos publicados no Diário da República n.º280, Série III, de dezembro de 1996, com sede na Praça Conde de Agrolongo - BRAGA.

Esta associação resulta da adaptação estatutária do antigo Asilo de Mendicidade fundado a 25 de maio de 1884.

Tem como objetivo primordial o acolhimento de pessoas idosas, de ambos os sexos, como Estrutura residencial de Pessoas Idosas, podendo também criar centros de dia, creches e infantários, para de um modo geral poder contribuir para a promoção do bem-estar da população distrital, coadjuvando e complementando os serviços públicos competentes e outras Instituições, num espírito filantrópico de entreaajuda e colaboração.

A instituição tem capacidade para 214 utentes.

Está instalada num edifício no centro da cidade de Braga, doado pelo fundador e benemérito José Francisco Correia, Conde de Agrolongo.

Do património doado faz parte a Igreja de S. Salvador.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício do 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do Lar Conde de Agrolongo e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística) com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo D.L. n.º 36-A/2011, de 9 de março, e pelo D.L. nº98/2015 de 2 de junho.

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).



Por opção, o Lar Conde de Agrolongo passou aplicar, com as necessárias adaptações, o conjunto completo das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro. Mantiveram-se algumas denominações específicas do normativo aplicável às Entidades do setor não lucrativo a fim de assegurar uma maior comparabilidade e compreensibilidade das demonstrações financeiras.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Instituição, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Instituição se encontre envolvida, o que não se verificou em 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil (2022), no pressuposto da continuidade de operações e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 4.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros, com os necessários ajustes.

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Lar continuará a operar no futuro previsível, assumindo-se que não há a intenção de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.



3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As eventuais diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período (2021) para o outro (2022), quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação financeira. A opção pela aplicação integral das normas contabilísticas e de relato financeiro do SNC não altera a consistência e comparabilidade das demonstrações financeiras dado no comparativo já ter sido usado o mesmo referencial contabilístico.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se, a sua omissão ou inexatidão, influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados, sendo reconhecidos separadamente os saldos devedores (ativo) e credores (passivo).

3.1.6. Informação Comparativa

As quantias relativas ao período de 31 de dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, com as adaptações de nomenclatura adotadas para manter as características qualitativas da informação financeira.



3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” que foram adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram doados à Instituição a título gratuito, nomeadamente o edifício, encontram-se mensurados ao seu justo valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade na altura do seu reconhecimento inicial.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| | Anos de vida útil |
|--------------------------------|-------------------|
| Edifícios e outras construções | 50 |
| Equipamento básico | 6 |
| Equipamentos administrativos | 6 |
| Outros activos tangíveis | 6 |

O Lar Conde de Agrolongo revê anualmente a estimativa de vida útil esperada de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.



As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

Todos os imóveis estão registados em ativos fixos tangíveis (incluindo as frações arrendadas e o património histórico e cultural/ Edifícios, (paragrafo 7.5 da NCRF-ESNL) embora algumas frações autonomizadas estejam arrendadas (Propriedades de Investimento).

3.2.2. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros, quando existam, são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados.

3.2.3. Inventários

Os Inventários que a Instituição detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras incorporados nas prestações de serviços.

Os inventários do Lar Conde Agrolongo incluem o inventário de bens alimentares e artigos de saúde, encontram-se mensurado ao custo corrente.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento, quando forem aplicáveis.

Créditos a receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, correspondente ao saldo devido pelos residentes, estando deduzidas no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.



Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista no normativo geral das Norma Contabilística e de Relato Financeiro utilizadas.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras dívidas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais/ Capital Próprio

A rubrica “*Fundos Patrimoniais*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Para melhorar a comparabilidade manteve-se a designação de Fundos Patrimoniais conforme consta no normativo das entidades do setor não lucrativo. O seu valor é muito influenciado pelo valor contabilístico atribuído ao Edifício.



3.2.6. Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O Lar Conde Agrolongo tem um regime de isenção definitiva em sede de IRC desde 1 de janeiro de 1989, ao abrigo do artigo 10º do CIRC.

O Lar Conde de Agrolongo é isento de IVA ao abrigo do artigo 9º do Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, e beneficia ao abrigo do Decreto-Lei 84/2017 de 21 de julho da restituição parcial (50%) do montante equivalente ao IVA suportado na construção, manutenção e conservação dos imóveis utilizados, total ou parcialmente, na prossecução dos fins estatutários; elementos do ativo fixo tangível sujeitos a deprecimento utilizados única e exclusivamente na prossecução dos respetivos fins estatutários, com exceção de veículos e respetivas reparações; aquisições de bens ou serviços de alimentação e bebidas no âmbito das atividades sociais desenvolvidas com os limites estabelecidos no artigo 3º do referido Decreto –Lei.

3.2.8. Acontecimentos Subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. Os montantes inscritos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, passíveis de serem realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes/residentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.



Desagregação dos valores inscritos na rubrica Caixa e Depósitos Bancários:

| Conta | Descrição | 2021 | 2022 |
|-----------|--------------------------|-------------------|-------------------|
| 111 | Caixa - Sede | 1.971,28 | 1.193,37 |
| 11 | Caixa | 1.971,28 | 1.193,37 |
| 12 | Depósitos à Ordem | 110.441,23 | 648.586,63 |
| | Total | 112.412,51 | 649.780,00 |

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 ocorreram as seguintes variações na rubrica de ativos fixos tangíveis:

| 2022 | | | | | |
|-----------|--------------------------------|----------------------|--------------------|-------------------|----------------------|
| Conta | Descrição | 2021 | Aumentos | Diminuições | 2022 |
| 4332 | Edifícios e outras construções | 12.901.241,36 | | 250.000,00 | 12.651.241,36 |
| 4333 | Equipamento básico | 1.123.041,83 | 13.343,80 | | 1.136.385,63 |
| 4335 | Equipamento administrativo | 261.616,56 | 8.395,74 | | 270.012,30 |
| | Valor de aquisição | 14.285.899,75 | 21.739,54 | 250.000,00 | 14.057.639,29 |
| 43382 | Edifícios e Outras Construcoes | 8.336.426,51 | 160.092,74 | | 8.496.519,25 |
| 43383 | Equipamento Basico | 940.867,14 | 41.840,42 | | 982.707,56 |
| 43385 | Ferramentas e Utensilios | 22.900,56 | 1.006,50 | | 23.907,06 |
| 43386 | Equipamento Administrativo | 204.960,53 | 4.225,03 | | 209.185,56 |
| | Depreciações acumuladas | 9.505.154,74 | 207.164,69 | 0,00 | 9.712.319,43 |
| 43 | Activos fixos tangíveis | 4.780.745,01 | -185.425,15 | 250.000,00 | 4.345.319,86 |



| | | 2021 | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|----------------------|--------------------|-------------|----------------------|
| Conta | Descrição | 2020 | Aumentos | Diminuições | Fecho 2021 |
| 4331 | | | | | |
| 4332 | Edifícios e outras construções | 12.901.241,36 | | | 12.901.241,36 |
| 4333 | Equipamento básico | 1.123.041,83 | | | 1.123.041,83 |
| 4335 | Equipamento administrativo | 261.081,51 | 535,05 | | 261.616,56 |
| | Valor de aquisição | 14.285.364,70 | 535,05 | | 14.285.899,75 |
| Depreciações acumuladas | | | | | |
| 43382 | Edifícios e Outras Construções | 8.177.336,77 | 159.089,74 | | 8.336.426,51 |
| 43383 | Equipamento Básico | 897.150,45 | 43.716,69 | | 940.867,14 |
| 43385 | Ferramentas e Utensílios | 21.894,06 | 1.006,50 | | 22.900,56 |
| 43386 | Equipamento Administrativo | 202.049,69 | 2.910,84 | | 204.960,53 |
| | Depreciações acumuladas | 9.298.430,97 | 206.723,77 | | 9.505.154,74 |
| 43 | Activos fixos tangíveis | 4.986.933,73 | -206.188,72 | | 4.780.745,01 |

O Edifício onde funciona o Lar é um edifício antigo com elevados custos de manutenção que se tem optado por reconhecer como gastos do período.

Em fevereiro de 2022 foi alienado o prédio de S. Vítor por 250.000€ constituído por 4 frações arrendadas. O VPT destas frações era ligeiramente superior ao valor de venda. Para efeito do cálculo de eventuais mais ou menos valia foi desconhecido do ativo fixo tangível um valor líquido igual ao valor de venda não tendo sido reconhecida qualquer mais ou menos valia.

Apesar da opção pelo SNC, continuou a reconhecer-se como ativo fixo tangível os ativos históricos e ativos arrendados, usando a prerrogativa prevista no parágrafo 7.5 da NCRF específica das ESNL.

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

| Conta | Descrição | 2022 | 2021 |
|-------|-----------------------------|------------------|------------------|
| 3311 | Generos Alimentares | 5.832,08 | 4.911,00 |
| 3312 | MATERIAL CLÍNICO | 6.249,72 | 4.162,26 |
| 3313 | PRODUTOS DE LIMPEZA (HIGIEN | 4.373,77 | 3.784,45 |
| | Total | 16.455,57 | 12.857,71 |
| | Total Inventários | 16.455,57 | 12857,71 |

O inventário inclui os bens consumíveis, material de limpeza e de higiene e material médico, tendo o material clínico e os produtos de limpeza sido tratados como aquisições de fornecimentos e serviços de terceiros, não influenciando o valor explicitado no ponto 6.1. deste anexo.



6.1. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” apresentava os seguintes valores:

| Conta | Descrição | 2022 | 2021 |
|-------|--------------------|-------------------|-------------------|
| | Inventário inicial | 4.911,00 | 5.057,02 |
| | Compras | 351.350,68 | 298.405,72 |
| | Inventário final | 5.832,08 | 4.911,00 |
| | Regularizações | | |
| | TOTAL | 350.429,60 | 298.551,74 |

7. RÉDITO

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--|---------------------|---------------------|
| Prestação de serviços | 1.747.861,54 | 1.373.786,43 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 1.276.717,79 | 1.066.632,82 |
| Outros rendimentos | 202.103,17 | 185.468,67 |
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | | 0,36 |
| TOTAL | 3.226.682,50 | 2.625.888,28 |

A rubrica “prestações de serviços” inclui as mensalidades dos residentes do Lar, que à data de 31 de dezembro totalizavam 197 utentes.

Na rubrica de “Subsídios” é contabilizada a comparticipação financeira por parte da Segurança Social relativa ao acordo de cooperação assinado em 1-9-2016 e com a duração de 3 anos e com renovação automática por igual período e que abrange 186 utentes.

Na conta de “Outros Rendimentos” está incluído o rendimento relacionado com as rendas dos imóveis arrendados, receitas do bar, donativos, esmolas da igreja, quotizações, produtos de higiene (fraldas).



8. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Subsídios à Exploração” apresentava os seguintes valores:

| Conta | Descrição | 2022 | 2021 |
|--------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|
| 751 | Subsídios das Entidades Públicas | 1.263.073,13 | 1.039.978,15 |
| 752 | Subsídios de outras entidades | 13.644,66 | 26.654,67 |
| 75 | TOTAL | 1.276.717,79 | 1.066.632,82 |

A rubrica “Subsídios das Entidades Públicas” diz respeito integralmente ao subsídio no âmbito do acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P.

A rubrica de “Subsídios de outras entidades” diz respeito à imputação do subsídio atribuído pelo Fundo de Socorro Social para a aquisição das caldeiras de aquecimento. Esta imputação é realizada durante a vida útil do ativo em causa.

9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Nada a assinalar.

10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Lar Conde de Agrolongo encontra-se isento de IRC desde 1 de janeiro de 1989 ao abrigo do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas.

11. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2022 e 2021, a rubrica de “Outros Investimentos Financeiros”, que diz respeito aos fundos de compensação de Trabalho, fundo autónomo dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.



Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outros Investimentos Financeiros” apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO | 24.867,46 | 21.518,55 |
| Outros activos financeiros | 24.867,46 | 21.518,55 |
| Investimentos financeiros | 24.867,46 | 21.518,55 |

12. CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica “Créditos a receber” diz respeito maioritariamente ao valor em dívida dos utentes, de caráter muito residual.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|------------------------|-----------------|-----------------|
| Clientes e utentes c/C | 1.562,80 | 3.051,83 |
| Remunerações a pagar | 806,69 | 1.263,73 |
| Total | 2.369,49 | 4.315,56 |

13. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, investimentos nas seguintes entidades:

| Conta | Descrição | 2022 | 2021 |
|--------|--|-----------------|-----------------|
| 142103 | Mineira Lena | 4,99 | 4,99 |
| 142104 | Sociedade Industrial Aliança | 1.246,99 | 1.246,99 |
| 142105 | CIMPOR-Cim. Port. SGPS-NOM | 2.000,23 | 2.000,23 |
| 142106 | Obrigações do Tesouro 1975 B.N.U. | 385,87 | 385,87 |
| | Total (Ativo) | 3.638,08 | 3.638,08 |
| 14 | Outros instrumentos financeiros | 3.638,08 | 3.638,08 |



14. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos períodos de 2021 e 2022, a rubrica de “Fundos Patrimoniais” apresentava as seguintes variações:

| Descrição | 2021 | Aumentos | Diminuições | 2022 |
|--|-----------------------|---------------|---------------------|-----------------------|
| Fundos | 1.115.097,75 € | - € | € | 1.115.097,75 € |
| Resultados transitados | 3.229.685,85 € | - € | 404.479,36 € | 2.825.206,49 € |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 246.715,25 € | € | 7.717,67 € | 238.997,58 € |
| | 4.591.498,85 € | 0,00 € | 412.197,03 € | 4.179.301,82 € |
| Resultado líquido | - 404.479,36 € | | | 57.582,12 |
| Total | 4.187.019,49€ | | | 4.236.886,94 |

No período de 2022 a variação ocorrida nos Fundos Patrimoniais foi a aplicação do Resultado Líquido do ano 2021 para resultados transitados, e o reconhecimento do subsídio atribuído pelo Fundo de Socorro Social para a aquisição das caldeiras.

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Financiamentos Obtidos” apresentava os seguintes valores:

| Conta | Descrição | 2022 | 2021 |
|-------|-----------------------|-------------------|-------------------|
| 2511 | Empréstimos bancários | 277.777,80 | 300.000,00 |
| | Total | 277.777,80 | 300.000,00 |

A rubrica de “Financiamento Obtidos” diz respeito a um empréstimo contraído em Março de 2021 junto do Banco Millennium BCP no montante de 300.000€. Este empréstimo teve um período de carência de 18 meses, tendo vencido a primeira prestação em setembro 2022.

16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” apresentava os seguintes valores:

| Conta | Descrição | 2022 | 2021 |
|-------|------------------|------------------|-------------------|
| 221 | Fornecedores c/c | 96.287,58 | 107.721,03 |
| | Total | 96.287,58 | 107.721,03 |



17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” apresenta a seguinte composição:

| Conta | Descrição | 2022 | 2021 |
|------------|--|------------------|------------------|
| | | Saldo credor | Saldo credor |
| 2421 | Sobre Rendimentos de Trabalho Depe | 11.302,00 | 7.992,00 |
| 2422 | Sobre Rendimentos de Trabalho Indeç | 275,00 | 550,00 |
| 242 | Retenção de impostos sobre rendime | 11.577,00 | 8.542,00 |
| 245 | Contribuições para a Segurança Social | 71.119,04 | 61.876,13 |
| 245 | Contribuições para a Segurança Social | 71.119,04 | 61.876,13 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 82.696,04 | 70.418,13 |

Nenhum destes valores constitui débito em situação de mora.

18. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outras Dívidas a Pagar” apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| | Saldo credor | Saldo credor |
| Remuneracoes a Liquidar | 303.602,93 | 268.902,46 |
| Electricidade | 31.270,58 | |
| SMAS - Água | 1.234,81 | |
| Comunicação | 61,19 | |
| Gás | 9.922,54 | |
| Credores por acréscimos de gastos | 346.092,05 | 268.902,46 |
| Outros | 3.658,45 | 1.426,31 |
| Outras contas a receber e a pagar | 349.750,50 | 270.328,77 |

O valor das remunerações a liquidar respeita integralmente a férias e subsídios de férias a gozar em 2023 pelos colaboradores.

Os restantes valores dizem respeito essencialmente a gastos com electricidade e gás que ocorreram em 2022 mas faturados em 2023.



19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

| Conta | Descrição | 2022 | 2021 | 2020 |
|------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| 6221 | TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 8.241,00 | 3.591,60 | 4.118,30 |
| 6222 | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | 239,11 | 0,00 | 0,00 |
| 6224 | HONORÁRIOS | 66.044,76 | 63.950,51 | 73.224,80 |
| 6226 | CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO | 75.621,17 | 49.003,50 | 53.977,63 |
| 6227 | ANALISES E NUTRIÇÃO | 5.708,68 | 6.440,53 | 5.310,15 |
| 6228 | OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 691,26 | 709,09 | 691,26 |
| 6229 | ENCARGOS DE SAUDE COM UTENTES | 159.733,09 | 180.491,18 | 232.898,63 |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 316.279,07 | 304.186,41 | 370.220,77 |
| 6231 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO | 7.166,39 | 1.863,81 | 5.517,90 |
| 6233 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | 3.303,66 | 4.673,77 | 2.845,44 |
| 6237 | LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO | 59.240,48 | 47.155,77 | 54.212,74 |
| 6238 | OUTROS MATERIAIS | 13.114,60 | 6.592,59 | 7.297,90 |
| 623 | MATERIAS | 82.825,13 | 60.285,94 | 69.873,98 |
| 6241 | ELETRICIDADE | 100.929,83 | 58.826,45 | 45.875,78 |
| 6242 | COMBUSTÍVEIS | 64.446,47 | 72.022,48 | 45.722,22 |
| 6243 | ÁGUA | 22.588,39 | 19.870,50 | 19.651,97 |
| 624 | ENERGIA E FLUÍDOS | 187.964,69 | 150.719,43 | 111.249,97 |
| 6251 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | 88,50 | 63,00 | 10,00 |
| 625 | DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | 88,50 | 63,00 | 92,60 |
| 6262 | COMUNICAÇÃO | 4.226,71 | 4.278,90 | 3.510,69 |
| 6263 | SEGUROS | 19.259,74 | 17.834,60 | 16.871,71 |
| 6265 | CONTENCIOSO E NOTARIADO | 71,00 | 0,00 | 0,00 |
| 6266 | DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO | 211,60 | 151,60 | 85,55 |
| 6267 | PORTEIROS E BERBEIROS | 0,00 | 0,00 | 3.325,01 |
| 6268 | OUTROS SERVIÇOS | 25.639,52 | 15.267,15 | 8.184,58 |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | 49.408,57 | 37.532,25 | 31.977,54 |
| 62 | TOTAL | 636.565,96 | 552.787,03 | 583.414,86 |

20. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 138 colaboradores e em 2021 eram 137 colaboradores.

A Instituição reorganizou os Recursos Humanos por forma a tornar o serviço mais eficiente e sem pôr em causa as exigências impostas pela regulamentação do setor.



Os gastos com o pessoal que o Lar incorreu foram os seguintes:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|---|---------------------|---------------------|
| Remunerações do pessoal | 1.580.024,42 | 1.575.080,60 |
| Indemnizações | 3.278,80 | 901,05 |
| Encargos sobre remunerações | 315.117,83 | 345.512,80 |
| Seguros de acidentes no trabalho e doença | 26.331,97 | 26.125,57 |
| Outros gastos com o pessoal | 11.982,87 | 2.046,00 |
| TOTAL | 1.936.735,89 | 1.949.666,02 |

21. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outros Rendimentos” apresentava os seguintes valores:

| Conta | Descrição | 2022 | 2021 |
|-----------|---|-------------------|-------------------|
| 781 | Rendimentos suplementares | 9.799,86 | 4.820,56 |
| 785 | Rendimentos em subsidiárias, associada: | 0,00 | 0,00 |
| 787 | Rendimentos em investimentos não finan | 141.741,81 | 143.717,27 |
| 788 | Outros | 50.561,50 | 36.930,84 |
| 78 | TOTAL | 202.103,17 | 185.468,67 |

A 31-12-2022 estão ativos 16 contratos de arrendamento.

A rubrica “Outros” é constituída maioritariamente pelos donativos concedidos à Instituição e afetação de IRS.

22. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outros Gastos” apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--------------|------------------|------------------|
| Impostos | 5.258,44 | 3.100,64 |
| Sinistros | 1.764,71 | |
| Outros | 22.417,00 | 15.407,99 |
| TOTAL | 29.440,15 | 18.508,63 |



23. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Juros e Gastos Similares Suportados” apresentava os seguintes valores:

| Descrição | 2022 | 2021 |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|
| Juros suportados | 4.814,92 | 1.150,00 |
| Outros gastos de financiamento | 3.934,17 | 2.969,05 |
| TOTAL | 8.749,09 | 4.119,05 |

24. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas para o ano de 2022 foi de 3.690,00€ (iva incluído).

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção dia 27 de fevereiro de 2023.

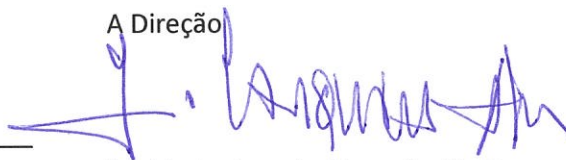


Braga, 27 de fevereiro de 2023

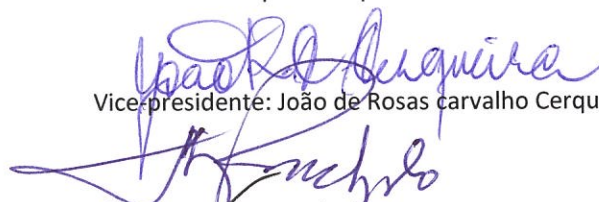
O Contabilista Certificado


46757
José Luís Raimundo


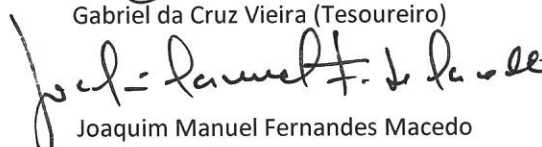
A Direção


Presidente: Joaquim Cerqueira Alves

Vice-presidente: João de Rosas carvalho Cerqueira


Alfredo Ferreira Machado

Gabriel da Cruz Vieira (Tesoreiro)



Joaquim Manuel Fernandes Macedo

Mário João Duarte Quintas



Alberto Jorge de Carvalho Cerqueira



10. PARECER DO CONSELHO FISCAL





Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores associados

Na sequência da eleição e tomada de posse em dezembro de 2022, cumpre-nos, nos termos do artigo 45º dos Estatutos da IPSS Lar Conde de Agrolongo, dar-vos o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção.

Acompanhamos a Direção e os Serviços no processo de elaboração dos relatórios sobre o ano que terminou bem como das expectativas formuladas pelo presidente e a Direção, nelas contidas, que nos permitiram conhecer a forma como se desenrolou a atividade da instituição durante o exercício, nos vários aspetos que integram as contas que vos são apresentadas.

Ponderamos também o Relatório do Revisor Oficial de Contas.

Assim, julgamos:

1. As contas que vos são apresentadas refletem quer a atividade desenvolvida pelo lar, quer os resultados obtidos quer a situação económica financeira da instituição de acordo com as regras contabilísticas em uso.
2. Das análises efetuadas nada chegou ao nosso conhecimento de que pudéssemos inferir qualquer incumprimento dos estatutos e da lei.
3. Comungamos das expectativas manifestadas pelo presidente e pela Direção e estamos disponíveis para cumprir a nossa missão, de forma que o Lar possa continuar a desempenhar a sua missão de importância crescente na nossa comunidade.



Nesta conformidade, somos de parecer que.

Os relatórios apresentados pelo presidente e pela Direção, o relatório de atividades desenvolvidas, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2022 e a proposta de aplicação do resultado líquido, sejam aprovados pela Assembleia Geral.

Braga, 3 de março de 2023

O Conselho Fiscal

Américo Silva Alves

José Carmo

Nelson Fernando Passos Esteves



11. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de LAR CONDE DE AGROLONGO, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de balanço de 5.043.398,86 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.236.886,94 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 57.585,12 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das variações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Base para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de LAR CONDE DE AGROLONGO em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Estão relevados em Edifícios e Outras Construções todos os imóveis da Instituição, incluindo Ativos Tangíveis as Propriedades de Investimento e os bens do património histórico, artístico e cultural (igreja de S. salvador). Estes imóveis, resultantes de doação antes das exigências do SNC foram objeto de reavaliação livre no momento da abertura da contabilidade.

Atualmente o valor contabilístico dos ativos fixos tangíveis é de 4.395.319.86 euros. Os valores reconhecidos para efeitos de seguro são de 12.500.000 euros para os imóveis e 2.886.685,25 euros para os restantes equipamentos.

A inventariação individualizada dos ativos fixos tangíveis e o seu reconhecimento contabilístico individualizado está em curso, não nos sendo possível validar a algumas das asserções relativas aos elementos que os integram.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

A Instituição, nos termos do número 2.1. da Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, optou por aplicar, com as necessárias adaptações nomeadamente de nomenclatura das contas, o conjunto completo das demonstrações financeiras previsto no Modelo Geral das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Exceção relativamente ao tratamento do imobilizado tangível, onde continuou a usar a metodologia prevista no ponto 7.5 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro das Entidades do Setor Não Lucrativo, conforme Aviso 8259/2015, tratando como Ativos Tangíveis as Propriedades de Investimento e os bens do património histórico, artístico e cultural (igreja de S. salvador).

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.;
- elaboração do relatório de gestão e descrição das atividades desenvolvidas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão e anexos foram preparados de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 6 de março de 2023

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, SROC
(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)
Representada por



Diana Fernandes da Costa
inscrita na OROC sob o n.º 1212
inscrita na CMVM sob o n.º 20160823